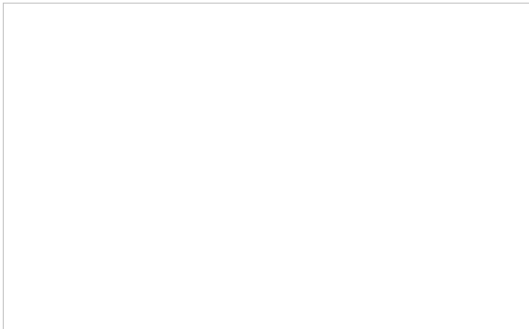




09/06/2016 18:48 - Investigação seletiva: Cerveró é interrompido ao denunciar FHC



Mais um capítulo da delação do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró mostra que as denúncias contra governos tucanos, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), não são de interesse da Operação Lava Jato.

Vídeo divulgado no blog de Fausto Macedo, no “Estadão, nesta semana, mostra que a delação de Cerveró contra FHC “não vem ao caso”. O ex-diretor da Petrobras começa a falar de escândalos do governo tucano, mas é rapidamente interrompido.

“A Braskem é um dos maiores escândalos criados na época do Fernando Henrique...e não foi o Lula quem inventou... Essas coisas não são investigadas,

isso é que eu fico impressionado”, dizia Cerveró.

A Braskem foi a principal petroquímica brasileira criada em 2002. A empresa foi criada por uma sociedade entre a Odebrecht e a Petrobras.

“A Braskem é um escândalo, feita com a Odebrecht”, continuou o diretor, ao ser interrompido pelo interrogante.

Ao ser interrompido abruptamente, Cerveró, então, diz: “Tá vendo? Essas coisas é que chamam atenção”. Ele se referia ao viés da investigação, que é seletiva e não tem interesse em escândalos que teriam acontecido antes do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.?

Outros escândalos

Em outras partes da delação, Cerveró afirmou que empresa ligada ao filho do ex-presidente FHC foi beneficiada com contrato da estatal, por orientação da presidência da Petrobras durante o governo do tucano.

O caso teria ocorrido entre 1999 e 2000. Cerveró contou que passou a tratar com o lobista Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, sobre a contratação da empresa espanhola Union Fenosa em um projeto da TermoRio, usina termelétrica operada pela estatal.

Além disso, segundo Cerveró, a venda da petrolífera Pérez Companc resultou em propina no valor de US\$ 100 milhões ao governo tucano de FHC.

